

Forças de segurança de Minas promovem ação de conscientização contra exploração sexual de crianças e adolescentes

Qui 16 maio

Para reprimir e evitar o crime de exploração sexual de crianças e adolescentes, as forças de segurança de Minas Gerais e instituições parceiras se uniram na Operação Caminhos Seguros, deflagrada em todo o estado desde o dia 2/5, e que se estende até a próxima segunda-feira (20/5).

Nesta quinta-feira (16/5), uma ação de conscientização foi realizada na região da rua Guaicurus, no Centro de Belo Horizonte, com a denominação de Dia D, na qual os representantes de todas as instituições formaram equipes integradas, e distribuíram panfletos, além de fixarem cartazes com informações sobre o combate à exploração sexual infantil e incentivo a denúncias anônimas através do Disque Denúncia Anônima 181.

A Operação Caminhos Seguros é uma operação nacional integrada de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, proposta pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com o desenvolvimento de ações policiais, preventivas e repressivas, em todo o país. Em Minas, ela é coordenada pela Superintendência de Integração e Planejamento Operacional (Sipo), da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), e, além das forças de segurança – Polícia Rodoviária Federal, [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#) e [Corpo de Bombeiros Militar](#) – também conta com ações do Ministério Público e da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#).

O superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Sejusp, Bernardo Naves, reforça que além de combater a exploração sexual de crianças e adolescentes, todos os integrantes da operação também estão empenhados, nas diversas ações, em conscientizar a população da necessidade de estar atento a este tipo de crime e denunciar. “A Operação Caminhos Seguros tem ações distribuídas, estrategicamente, por todo o estado, realizadas de forma repressiva e preventiva, contando com esforços integrados das forças de segurança e demais órgãos”, explica o superintendente.

As áreas de interesse operacional das diversas ações suscetíveis à exploração sexual de crianças e de adolescentes estão concentradas em rodovias federais e rodovias estaduais, além de casas noturnas, bares, estabelecimentos de hospedagem, pontos de alimentação, postos de combustível e outros que são definidos pelos órgãos envolvidos. Dentre uma das atribuições específicas da Sejusp está a responsabilidade de receber denúncias da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos e Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e repassar para às instituições responsáveis pela apuração.